

O projeto de literacia da informação numa biblioteca da saúde: o caso da Biblioteca da ESTeSL

Paula Seguro-de-Carvalho¹, Maria da Luz Antunes¹⁻²



1. Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa). paula.carvalho@estesl.ipl.pt
2. Grupo de Investigação em Psicopatologia, Emoções, Cognição e Documentação (ISPA-Instituto Universitário). mluz.antunes@estesl.ipl.pt

Introdução: Ao aumento exponencial de informação, sobretudo a científica, não corresponde obrigatoriamente a melhoria de qualidade na pesquisa e no uso da mesma. O conceito de literacia da informação ganha pertinência e destaque, na medida em que abarca competências que permitem reconhecer quando é necessária a informação e de atuar de forma eficiente e efetiva na sua obtenção e utilização. A biblioteca académica assume, neste contexto, o papel de parceiro privilegiado, preparando o momento em que o estudante se sente capaz de produzir e registar novo conhecimento através da escrita. **Objetivo:** A Biblioteca da ESTeSL reestruturou as sessões desenvolvidas desde o ano letivo 2002/2003 e deu início a um projeto mais formal denominado "**Saber usar a informação de forma eficiente e eficaz**".

Projeto “Saber usar a informação de forma eficiente e eficaz”

Objetivos principais

- Promover a melhoria da qualidade dos trabalhos académicos e científicos
- Contribuir para a diminuição do risco de plágio
- Aumentar a confiança dos estudantes nas suas capacidades de utilização dos recursos de informação
- Incentivar uma participação mais ativa em sala de aulas
- Colaborar para a integração dos conteúdos pedagógicos e das várias fontes de informação

Sessões

Evitar o plágio



Como:

- Estruturar o trabalho científico
- Fazer um resumo
- Fazer uma apresentação oral

Pesquisa de Informação



- MEDLINE / Scopus
- B-ON / RCAAP
- SciELO

Referenciação bibliográfica



Norma de Vancouver

Fator de Impacto



Gestores de Referências:

- Mendeley
- Zotero

Resultados

2014

- Registaram-se 87 inscrições
- Constatou-se a presença de, pelo menos, um participante em cada sessão de formação.



2015

- Total de inscrições foi de 190
- Foram reagendadas novas sessões a pedido dos estudantes cujos horários não eram compatíveis com os inicialmente agendados
- Foram então organizados dois dias de formação seguida (cerca de 4h em cada dia) com conteúdos selecionados pelos estudantes.
- Registou-se a presença contante de cerca de 30 estudantes em sala.
- No total, as sessões da literacia da informação contaram com estudantes de licenciatura de todos os anos, estudantes de mestrado, docentes e investigadores (internos e externos à ESTeSL).

Conclusão: Constata-se a necessidade de introdução de novos conteúdos no projeto de literacia da informação. O tempo, os conteúdos e o interesse demonstrado por aqueles que dele usufruíram evidenciam que este é um projeto que está a ganhar o seu espaço na comunidade da ESTeSL e que a literacia da informação contribui de forma efetiva para a construção e para a produção de conhecimento no meio académico.

Referências bibliográficas

Douglas VA, Rabinowitz CE. Examining the relationship between faculty-librarian collaboration and first-year students' information literacy abilities. Coll Res Libr. 2016;77(2):144-63.
Squibb SD, Mikkelsen S. Assessing the value of course-embedded information literacy on student learning and achievement. Coll Res Libr. 2016;77(2):164-83.
Wright AJ. So what's the big deal with information literacy in the United States? In: Chen C, Larsen R, editors. Library and information sciences: trends and research. New York: Springer Open; 2014. P. 9-28. ISBN 9783642548123
ACRL Research Planning and Review Committee. Top trends in academic libraries: a review of the trends and issues affecting academic libraries in higher education. Coll Res Libr News. 2014;75(6):294-302.